

**ARRAIAL** O nosso já tradicional Arraial vai decorrer este ano nos dias 8 e 9 de Junho.

Como habitualmente, precisamos de ofertas de bolos, doces de colher, salgados e saladas, bem como de voluntários para auxiliar nas tendas de vendas, limpeza e manutenção.

Os interessados em contribuir com a sua ajuda e trabalho vão ter, no Secretariado e nas entradas da Igreja Paroquial, folhas onde podem deixar os seus contactos, nas respectivas listas. Desde já o nosso Bem-Hajam.

**NOVA IGREJA** Este fim-de-semana é o primeiro do mês, pelo que, como é habitual, os ofertórios das Missas destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja. Bem-hajam pela vossa generosidade.

#### DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 155,46 €

Caixas - 36,28 €

Donativos Flores para o Andor - 95,00 €

Velas da Procissão - 144,17 €

Película Solar. Oferta do Euromilhões - 439,28 €

**ARRAIAL**  
Paróquia de São Francisco Xavier

manjericos  
música  
bifanas  
rifas  
insufláveis  
sardinhas

**EVANGELHO** deste domingo:

**Mc 2, 23 -3,6**

Passava Jesus através das searas, num dia de sábado, e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». E acrescentou: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado». Jesus entrou de novo na sinagoga, onde estava um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus observavam Jesus, para verem se Ele ia curá-lo ao sábado e poderem assim acusá-l'Ó. Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: «Levanta-te e vem aqui para o meio». Depois perguntou-lhes: «Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?». Mas eles ficaram calados. Então, olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: «Estende a mão». Ele estendeu-a e a mão ficou curada. Os fariseus, porém, logo que saíram dali, reuniram-se com os herodianos para deliberarem como haviam de acabar com Ele.

#### SALMO RESPONSORIAL

SALMO 80 (81), 3-4.5-6AB.6C.8A.10-11B

#### REFRÃO:

Exultai em Deus, que é o nosso auxílio.



PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

**3 de Junho de 2018** IX Domingo do Tempo Comum

1056

### A GRANDEZA DA VIDA

*A vida é um desafio que nos convida continuamente a escolher o bom, o melhor. Esse é o desafio que Jesus lança aos fariseus. Eles estão preocupados com as leis, pelas coisas a fazer, mas ainda não compreenderam a grandeza da vida de cada pessoa. A grandeza da sua própria vida.*

*Uma Europa que não é capaz de se abrir à dimensão transcendente da vida, é uma Europa que corre o risco de perder lentamente a própria alma, e também aquele "espírito humanista" que, todavia, ama e defende... O ser humano corre o risco de ser reduzido a uma mera engrenagem de um mecanismo que o trata como um simples bem de consumo a ser usado, de um modo que, quando a vida já não serve para esse mecanismo, é descartada sem grandes problemas, como no caso dos doentes terminais, dos idosos abandonados e sem atenções, ou das crianças assassinadas antes de nascer... Que dignidade é possível sem um enquadramento jurídico claro, que limite o domínio da força e faça prevalecer a lei sobre a tirania do poder?... Ao dirigir-me hoje a vós, a partir da minha vocação de pastor, desejo enviar a todos os cidadãos europeus uma mensagem de esperança e de alento.*

*Uma mensagem de esperança baseada na confiança de que as dificuldades podem converter-se em fortes promotoras de unidade, para vencer todos os medos que a Europa – juntamente com todo o mundo – está a atravessar.*

*Esperança no Senhor, que transforma o mal em bem e a morte em vida.*

*Discurso do Papa no Parlamento Europeu, Novembro de 2011*

**DOMINGO:** Domingo IX do Tempo Comum. Deut 5, 12-15; 2 Cor 4, 6-11; Mc 2, 23 -3 ou MC 2, 23-28 **SEGUNDA:** 2 Ped 1, 2-7; Mc 12, 1-12 **TERÇA:** S. Bonifácio, bispo e mártir. 2 Ped 12-15a. 17-18; Mc 12, 13-17 **QUARTA:** S. Norberto, bispo. 2 Tim 1, 1-3. 6-12; Mc 12, 18-27 **QUINTA:** 2 Tim 2, 8-15; Mc 12, 28b-34 **SEXTA:** Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Os 11, 1. 3-4. 8c-9; Ef 3, 8-12. 14-19. Jo 19, 31-37 **SÁBADO:** Imaculado Coração da Virgem Santa Maria. 2 Tim 4, 1-8 ou Is 61, 9-11; Lc 2, 41-51 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo X do Tempo Comum. Gen 3, 9-15; 2 Cor 4, 13 - 5, 1 Mc 3, 20-35

## ADMINISTRADORES DO SAGRADO, ANALFABETOS DO CORAÇÃO

P. Enzo Bianchi In *Lachiesa.it*

Os fariseus, aqueles que conhecem todas as regras, não experimentam alegria pelos olhos novos do cego porque lhes interessa a lei, e não a felicidade do homem: milagres ao sábado, nunca! Não compreendem que Deus prefere a felicidade dos seus filhos à fidelidade à lei, que fala a linguagem da alegria e por isso continua a seduzir. Funcionários das regras e analfabetos do coração.

Colocam Deus contra o homem, e é o pior que pode acontecer à nossa fé. Dizem: «Os pobres continuam infelizmente pobres, os mendigos continuam a mendigar, os cegos que fiquem satisfeitos, desde que se observe o sábado. Glória de Deus é o preceito observado». Mas na verdade, não: glória de Deus é um homem que torna a ver. E o seu olhar luminoso presta louvor a Deus mais do que todos os sábados!

É uma dura lição: os fariseus mostram que se pode ser crente sem se ser bom; que se pode ser homem de Igreja e não ter piedade; é possível “trabalhar” em nome de Deus e ir contra Deus. Administradores do sagrado e analfabetos do coração.

Nas palavras dos fariseus, a palavra que ocorre com mais frequência é «pecado»: «Sabemos que és pecador; nasceste no pecado; se alguém é pecador, não pode fazer estas coisas»; até os discípulos perguntaram: «Quem pecou? Ele ou os seus pais?». O pecado é elevado a teoria que explica o mundo, que interpreta o homem e Deus.

A resposta de Jesus é outra: «Nem ele pecou nem os seus pais». Distancia-se de imediato, com a primeira palavra, desta perspectiva, para declarar como ela causa a cegueira sobre Deus e sobre os homens. Falará unicamente do pecado para dizer que está perdoado.

O pecado não explica Deus. Deus é compaixão, futuro, aproximação ardente, mão viva que toca o coração e o abre, amor que faz nascer e repartir a vida, que traz luz. E o teu coração te dirá que foste feito para a luz.



Dieric Bouts, *Maria Madalena ungiendo os pés de Jesus*

## O OLHAR É ESPELHO DO CORAÇÃO

Ir. Ilaria In *“Monastero di Bose”*

O Evangelho de hoje situa-se no fim de uma série de episódios nos quais Lucas narra a tensão que se cria entre Jesus de um lado, e escribas e fariseus da outra, tensão gerada pela liberdade e autoridade com que Jesus fala e age, tensão que conduzirá à decisão de fazer alguma coisa a Jesus (Marcos será mais preciso e dirá, em 3,6: «Os fariseus reuniram-se com os partidários de Herodes para deliberar como haviam de matar Jesus»).

Em todos estes textos dos capítulos 5 e 6 são colocados em confronto duas diferentes tipologias de olhar: por um lado há o olhar de Jesus, que vê o sofrimento dos humanos, prisioneiros da doença ou do pecado, um olhar que é narração do olhar de Deus, que vê o sofrimento de Israel no Egito e dele cuida, olhar que impele Jesus a agir em favor destas pessoas, libertando-as e restituindo-as a uma plenitude de vida e de dignidade, pagando o alto preço de carregar as suas dores e de morrer de morte ignominiosa.

Do outro lado encontramos, ao invés, o olhar de quem se sente detentor da Lei e da sua interpretação, mas que na realidade dela observa a letra, perdendo completamente o seu espírito, tornando-se, assim, incapaz de distinguir o que dá vida do que gera a morte, e esquecendo que Deus deu a Lei a Israel para que vivesse e fosse feliz.

Jesus vê, age, liberta; os fariseus veem, julgam, decretam a morte. E o nosso olhar, de que qualidade é?

Mas há outra diferença entre estes olhares: enquanto os fariseus observam Jesus para

depois armarem um conluio contra Ele, Jesus, discerne os pensamentos ocultos do coração, lê em profundidade os olhares dos outros sobre Ele e nunca renuncia a ser um apelo eloquente e claro à conversão. Jesus tem um olhar límpido e por isso sabe agir à luz, enquanto os seus adversários têm um olhar turvo e por isso agem às escondidas e nas trevas. O nosso comportamento para com os outros revela a qualidade do nosso olhar, e este último é por sua vez espelho do nosso coração: podemos olhar os outros para os controlar e julgar, ou podemos olhar os outros com benevolência, querendo o seu bem e agindo em consequência.

Deus nos ensine a colocar no centro aqueles que se encontram às margens, eduque o nosso coração a fim de que o nosso olhar saiba discernir o caminho do amor, e o nosso agir tente ser ato de libertação dos outros, na luz e na alegria partilhadas.



Eustache Le Sueur, *Cura do cego*